

CIAAR acolhe exposição "Evolução Humana"



p07

proTEJO realiza descida de canoa



Com esta iniciativa pretendeu-se consciencializar as populações ribeirinhas para a sobre-exploração da água do Tejo, que se avizinha com a construção de novos açudes e barragens.

p10

Consulte os conselhos da DGS para proteção nos dias de maior calor



Com a chegada dos dias quentes, nunca é demais relembrar algumas medidas de proteção.

p03

Regimento de Engenharia N.º 1 realiza evento dia 7 de julho



As comemorações do Dia da Arma de Engenharia incluem passagem pelo Trilho Panorâmico do Tejo, numa prova de 10km.

p06

CN Barquinense conquista nove pódios em 19 finais



A participação no Campeonato Regional de Velocidade, traduziu-se na obtenção de 19 finais e nove pódios, pelo grupo de atletas do Clube Náutico Barquinense.

p07



agência funerária PACHECO
Rua Fernando Eiró, nº 1
ENTRONCAMENTO
www.funerariapacheco.pt
geral@funerariapacheco.pt
www.facebook.com/funeraria.pacheco

SERVIÇO 24 HORAS
965 460 995

Intermarché
Vila Nova da Barquinha

VN BARQUINHA

No verão há Insufláveis no Barquinha Parque

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

A Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha vai animar o Barquinha Parque, durante os meses estivais, com insufláveis gratuitos para os mais novos. Esta atividade decorre aos do-

mingos, no horário entre as 16:00 e as 20:00, de acordo com o seguinte calendário:

Junho: 25

Julho: 9 e 23

Setembro: 3 e 24.



VN BARQUINHA

Praça da República recebe peregrinação dos símbolos que estarão nas Jornadas Mundiais da Juventude

TEXTO CMVNB e FOTO PÉRSIO BASSO



No passado dia 7 de junho foi recebida na Praça da República a peregrinação dos símbolos que irão estar presentes nas Jornadas Mundiais de Juventude, em

agosto, em Lisboa.

A Cruz peregrina e o ícone de Nossa Senhora Salus Populi Romani percorreram várias instituições do concelho, acompa-

nhados pelo pároco, dirigentes e elementos do Agrupamento 583 do Corpo Nacional de Escutas – Vila Nova da Barquinha, proferindo uma mensagem de paz.

VERÃO ATIVO FOS

Um verão para os avós!

4. Julho	Workshops de Verão "Cantinho das Artes"	18. Julho	Workshops de Verão "Com dois pauzinhos"
5. Julho	Rola da Cereja no Fundão	19. Julho	Visita a Resifeja e MARIACHOS
6. Julho	Workshops de Verão "Mega Aula de Desporto"	20. Julho	Workshops de Verão "Jogar, pescar e divertir-se com as palavras"
11. Julho	Workshops de Verão "Vários de Canoa"	25. Julho	Workshops de Verão "Caça ao código QR"
12. Julho	Visita ao Museu do Fado	26. Julho	Visita a Penacova e Viseu
13. Julho	Workshops de Verão "De onde vem o som?"	27. Julho	Workshops de Verão "Costurar um Vestido"

Aberto a todos os seniores do Concelho | Lugares limitados por atividade

Inscrições pelo telefone 969 192 186 ou na Escola do Cardal

BOMBEIROS VN BARQUINHA

Morada
Rua dos Bombeiros
2260-396 Vila Nova da Barquinha

Horário de funcionamento
9:00 - 16:00

Telefone
Quartel: 249 710 629
(chamada para a rede fixa nacional e com custo de acordo com o seu tarifário)



Recomendações da DGS para proteção contra o calor

TEXTO DGS

1. Procurar ambientes frescos e arejados ou climatizados;

2. Aumentar a ingestão de água, pelo menos 1,5 litros/dia o equivalente a 8 copos. Beber sumos de fruta natural sem adição de açúcar e evitar o consumo de bebidas alcoólicas;

3. Evitar a exposição direta ao sol, principalmente entre as 11 e as 17 horas. Utilizar protetor solar com fator igual ou superior a 30 e renovar a sua aplicação de 2 em 2 horas e após os banhos na praia ou piscina;

4. Utilizar roupa solta, opaca e que cubra a maior parte do corpo, chapéu de abas largas e óculos de sol com proteção ultravioleta;

5. Evitar atividades que exijam grandes esforços físicos, nomeadamente desportivas e de lazer

no exterior;

6. Escolher as horas de menor calor para viajar de carro. Não permanecer dentro de viaturas estacionadas e expostas ao sol;

7. Dar atenção especial a grupos mais vulneráveis ao calor, tais como crianças, idosos, doentes crónicos, grávidas, pessoas com mobilidade reduzida, trabalhadores com atividade no exterior, praticantes de atividade física e pessoas isoladas;

8. Os doentes crónicos ou sujeitos a medicação e/ou dietas específicas devem seguir as recomendações do médico assistente ou do centro de contacto SNS 24: 808 24 24 24;

9. Assegurar que as crianças consomem, frequentemente, água ou sumos de fruta natural e que permanecem em ambiente fresco e arejado. As crianças com me-



nos de 6 meses não devem estar sujeitas a exposição solar, direta ou indireta;

10. Contactar e acompanhar as pessoas idosas e outras pessoas que vivam isoladas. Assegurar a sua correta hidratação e per-

manência em ambiente fresco e arejado;

11. Ter cuidados especiais, nomeadamente: moderar a atividade física, evitar a exposição direta ou indireta ao sol e garantir ingestão frequente de líquidos;

Para se proteger dos efeitos ne-

gativos do calor intenso mantenha-se informado, hidratado e fresco.

Mais informação pode ser obtida nas páginas da Direção-Geral da Saúde, em www.dgs.pt e do Instituto Português do Mar e da Atmosfera em www.ipma.pt.


encontro num sorriso
clínica médica e dentária

Psicologia
Análises Clínicas
Gastroenterologia
Rastreio Auditivo
Dietética
Pediatria
Dentista
Fisioterapia
Terapia da Fala
Nutrição

Seg-Sex: 8:30 - 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568

Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha

Táxi Fernando & Antónia
Vila Nova da Barquinha



Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967

Temos também
ao seu dispor
carro de 6 lugares

fernandossabaco@hotmail.com

FARMÁCIA DA BARQUINHA



Diretor Técnico
Dr. Daniel Pereira

Contactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.com

Rua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha

ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

INDUTUBOS
PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda

Vale da Loura - Atalaia
Apt5 2260-909 VN Barquinha

Tlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345

www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com



ANUNCIE NESTE ESPAÇO
novoalmourol@gmail.com

VN BARQUINHA

Provedor Hélder Brito da Silva condecorado em Congresso das Misericórdias

TEXTO CMVNB

Hélder Jesus Brito da Silva, provedor da Santa de Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, desde 2007, e Primeiro-secretário do Conselho Nacional da União das Misericórdias Portuguesas, foi condecorado com a medalha

de Mérito e de Dedicção, pelos relevantes serviços prestados às misericórdias portuguesas. O louvor foi atribuído no passado dia 3 de junho, no Congresso das Misericórdias que decorreu em Lisboa.



VN BARQUINHA

Paróquia de Santo António promoveu “Meu Querido Santo António”

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



A Paróquia de Santo António - Vila Nova da Barquinha, com o apoio do Município, promoveu mais uma edição do concurso “Meu Querido Santo António”. A iniciativa destinada a escolas, instituições, associações e à comunidade em geral, realizou-se entre 15 de maio e 13 de junho, dia em que foram divulgadas as classificações e realizada a cerimónia de entrega de prémios aos vencedores, no auditório do Centro Cultural, evento inserido no programa da Feira do Tejo 2023.

O padroeiro de Vila Nova da Barquinha é o Santo António, cuja festa é celebrada, em Portugal, no dia 13 de junho. Nasceu em Lisboa, provavelmente no ano de 1195. Foi agostiniano, mas ingressou depois na Ordem Franciscana, da qual foi um dos maiores expoentes. Por onde passou, em Pádua e no sul de França, converteu diversas pessoas. Para além do seu combate

aos hereges pela pregação, Santo António ficou conhecido pelos seus milagres espantosos. Tinha um conhecimento profundo sobre as Escrituras, aplicando e explicando as mais difíceis passagens. Faleceu em 1231, com apenas 36 anos, mas é recordado com frequência, sendo mesmo um dos santos mais populares em todo o mundo.

O Santo António está na origem da antiga Feira de Santo António, realizada primeiro em Tancos, passando mais tarde para Vila Nova da Barquinha. Este evento centenário é hoje conhecido como Feira do Tejo, atraindo anualmente ao concelho visitantes de toda a região.

Na cerimónia de entrega de prémios estiveram presentes os membros do júri - Fernando Freire (Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha), Padre Paulo Marques (Paróquia de Santo António) e a Professora Ana Santos (Agrupamento de Escolas), bem como Paula Pontes, Vereadora do Pelouro da Cultura.

Vencedores

Pintura:

1.º Prémio – Formação Ocupacional de Seniores (FOS)

2.º Prémio – Irina Bernardo – Jardim de Infância de Atalaia

3.º Prémio – Afonso Vinagre – Jardim de Infância de Atalaia

Literatura:

1.º Prémio – Turma de linguagem e comunicação da Formação Ocupacional de Seniores (FOS)

2.º Prémio – Matilde Figueiredo – 5.º A, Escola D. Maria II

3.º Prémio – Luis Filipe Rodrigues

Escultura:

1.º Prémio – Jardim de Infância de Tancos

2.º Prémio – Ana Maria Lourenço

3.º Prémio – Turma do 2.º B da Escola Ciência Viva (alunos da Prof.ª Anabela Pereira).

PRAIA DO RIBATEJO

Exposição a decorrer na Associação Cultural Paio de Pelle

TEXTO ASSOCIAÇÃO CULTURAL PAIO DE PELLE



EXPOSIÇÃO DE ARTESANATO

"Sonhos de criança aos 80 - Ti Cunha e as suas Casinhas"

Inauguração quinta-feira dia 8 de junho 2023 pelas 15 horas



Exposição de casinhas em madeira vai estar aberta ao público na sede da Associação Cultural Paio de Pelle durante os meses de junho e julho às sextas e sábados das 15 horas às 18 horas



Rua Professora Clotilde Mateus, Praia do Ribatejo

No passado dia 8 de junho, a Associação Cultural Paio de Pelle, sita em Rua Professora Clotilde Mateus, Praia do Ribatejo, inaugurou a exposição "Sonhos de

Criança aos 80 anos - Ti Cunha e as suas Casinhas". A mesma, estará patente até final do mês de julho, às sextas-feiras e sábados, das 15h às 18h.

A BEM DIZER...

A «Cité Portugaise» de Mazagão

OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO

Historiador



No mapa de Marrocos vem assinalada como El Jadida, mas os portugueses, que a dominaram durante mais de 250 anos, chamaram-lhe Mazagão. A cidade convive bem com ambos os nomes, o árabe que significa «A Nova» e a que lhe demos nós quando a tomámos em 1502.

Chega-se a Mazagão e fica-se impressionado com a extensão e a beleza da marginal que acompanha a imensa praia de areia amarela onde os habitantes, ao final da tarde destes dias quentes de quase verão, afluem em grande número para passear, para ver o mar, para comer um gelado, para conviver. Mas o que mais prende a nossa atenção e seduz a sensibilidade lusa é o que se guarda dentro da muralha – a cidadela a que os locais chamam a «Cité Portugaise», classificada pela UNESCO como Património da Humanidade e considerada uma das sete maravilhas de origem portuguesa no mundo.

É uma das maiores cidadelas de todo o norte de África, mas não é tanto o tamanho que nos toca: o que nos prende o olhar é irmos rua abaixo e darmos com um estabelecimento que ostenta o expressivo nome de «Café do Mar», assim mesmo, letra por letra; ou vemos nas placas toponímicas designações como «Rua do Celleiro» ou «Rua da Nazareth», como se estivéssemos numa terra portuguesa antes dos acordos ortográficos.

Ao longo da Rua da Carreira, o eixo principal da «Cité Portugaise», que a atravessa da entrada até ao mar, ou na sua proximidade, estão o que resta dos símbolos dos antigos poderes religioso, político e judicial: a igreja matriz de Nossa Senhora da Assunção, o Palácio dos Governadores, a prisão. Igrejas e capelas, para além da citada matriz, são cerca de uma dezena: da Senhora da Luz, da Senhora da Penha de França,

de São João, da Misericórdia, de Santa Cruz, de São Sebastião, de São José, de Nossa Senhora do Pilar e, como anuncia o tal nome da rua, da Senhora da Nazaré. Há uma Rua da Prisão e, como na maior parte das vilas portuguesas, uma Rua Direita. O centro da cidadela é dominado pelo velho castelo construído pelos portugueses em que se inclui a famosa cisterna, antigo depósito de armas transformado, em meados do século XVI, num grande reservatório de água, capaz de garantir o abastecimento da população mesmo em caso de cerco prolongado. Ali por perto, entre a matriz, o palácio e o castelo, mantém-se o espaço largo, lugar de mercado e de encontro dos habitantes, a que se chamou – e se continua a

chamar – o «Terreiro».

A gente passeia-se pela velha Mazagão e tem a sensação de estar, não digo em casa, mas pertinho dela. É, sem dúvida, o mais rico e mais eloquente testemunho da histórica presença portuguesa nesta parte do mundo. E temos de convir que, independentemente de todos os juízos, justos ou nem por isso, que se façam sobre a História, alguma coisa ficou – para Portugal, para Marrocos e para o Mundo – deste encontro e desta relação de tantos anos. E que, a despeito do que diz a lindíssima canção de Vitorino Salomé, a marca que deixámos nessas «terras da perdição» é, ou muito me engano, bastante mais do que «parco império mil almas por pau de canela e mazagão».



Foto: António Matias Coelho



VN BARQUINHA

Trilhos Ribeirinhos do Almourol com inscrições abertas até dia 2 de julho

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

No âmbito das comemorações do Dia da Arma de Engenharia de 2023, o Regimento de Engenharia N.º 1 realiza, a 7 de julho, pelas 9h30, o evento Trilhos Ribeirinhos do Almourol, numa organização conjunta com a Câmara Municipal de

Vila Nova da Barquinha. Trata-se de uma prova de aproximadamente 10 km, com partida do parque ribeirinho de Vila Nova da Barquinha e chegada ao Regimento de Engenharia N.º 1, passando pelo Trilho Panorâmico do Tejo.

As inscrições são gratuitas e realizadas obrigatoriamente no portal Trilho Perdido (www.trilhoperdido.com), até ao próximo dia 2 de julho, onde se encontra o regulamento com todas as informações sobre o evento.



CANOAGEM

Clube Náutico Barquinhense obtém 19 finais no Campeonato Regional de Velocidade

TEXTO e FOTO CNBARQUINHENSE



O Clube Náutico Barquinhense participou, no passado dia 11 de junho, no Campeonato Regional de Velocidade, que decorreu no Centro de Alto Rendimento de Canoagem em Montemor-o-Velho.

Com uma participação alargada de atletas, foi um grande dia, com obtenção de diversas finais.

Eis os resultados obtidos pelos atletas do Clube Náutico Barquinhense e que, das 20 regatas em que participou, atingiu 19 finais A, e obteve 9 pódios:

1000m

K1 Iniciado Masculino – Bernardo Costa – 7º

K1 Iniciado Masculino – Duarte Jerónimo – 11º

K1 Master A Masculino – Ângelo Pedrosa – 4º

K1 Master A Masculino – Bruno Rodrigues – 7º

K1 Master B Masculino – João Martins – 4º

K1 Master A Masculino – Armando Soares – 1º

K1 Master A Masculino – José Carvalho – 3º

500m

K1 Iniciado Feminino – Joana Pires – 8º

K1 Iniciado Feminino – Mariana Rodrigues – 9º

K1 Infantil Feminino – Lara Martins – 1º

K1 Cadete Feminino – Luísa Estrela – 6º

K1 Cadete Masculino – Miguel Fresco – 7º

K1 Júnior Feminino – Vera Martins – 2º

K1 Júnior Feminino – Carolina Carita – 3º

K1 Master A Feminino – Clara Ferreira – 4º

K1 Master B Feminino – Alexandra Menezes – 1º

200m

K1 Cadete Feminino – Luísa Estrela – 3º

K1 Cadete Masculino – Miguel Fresco – 6º

K1 Júnior Feminino – Vera Martins – 1º

K1 Júnior Feminino – Carolina Carita – 2º

K1 Júnior Masculino – Rodrigo Marques – 20º

VN BARQUINHA

"Evolução Humana": uma exposição para viajar até ao passado

TEXTO NA e FOTO HUGO GOMES



Foi inaugurada, no passado dia 26 de junho, a exposição "Evolução Humana", no Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo (CIAAR), sito em VN Barquinha.

Esta exposição, elaborada pela Doutora Ana Rosa Cruz (Instituto Politécnico de Tomar) e o Doutor Telmo Pereira (Universidade Autónoma de Lisboa), apresenta várias réplicas de crânios, desde o *Australopithecus* até à atualidade, bem como

quadros explicativos da nossa evolução e árvore filogenética. Foi cedida pelo Instituto Terra e Memória, de Mação, e estará aberta ao público, com entrada gratuita, no CIAAR até dia 7 de outubro de 2023.

Também em exposição, e com cenografia de Atelier Mona Martins, estão algumas peças arqueológicas que fazem parte do espólio do CIAAR e que foram identificadas em sítios do Concelho de Vila Nova da

Barquinha, comprovando, assim, a presença dos nossos antepassados mais remotos neste Concelho, como por exemplo, o Homem de Neandertal.

Esta é uma das iniciativas no âmbito da comemoração dos 20 anos do CIAAR.

Horário: dias úteis das 9h às 17h; aos fins de semana, carece de marcação prévia (249 711 209 ou através do e-mail ciaar.vnbarquinha.pt).



CANOAGEM

Aulas gratuitas, durante o mês de julho, no Ginásio Almourol

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO

O Centro Municipal de Atividade Física Aquagym vai promover, durante o mês de julho de 2023, aulas de grupo gratuitas no Ginásio Almourol.

A iniciativa do Município de Vila Nova da Barquinha pretende dar a conhecer a nova oferta de modalidades / aulas de grupo para o próximo ano letivo, que marca a reabertura do ginásio, nas instalações do Aquagym, em Moita do Norte.

Durante um mês será possível praticar exercício físico em di-

versas modalidades como Indoor Cycle, Cross Training, Bootcamp, Pilates, entre outras, ministradas por técnicos credenciados.

A Câmara Municipal tem como objetivo promover o modo de vida saudável, contribuindo para o bem-estar da população.

Para mais informações, contacte o Aquagym, no Parque Desportivo de Moita do Norte, telefone 249719067 e ou email aquagym@cm-vnbarquinha.pt.

Consulte o calendário e mantenha-se em forma!

aulas de grupo gratuitas

ginásio almourol

julho 2023

Segundas	Terças	Quartas	Quintas	Sextas
Dias 3, 10 e 17	dias 4, 11 e 18	Dias 5, 12 e 19	Dias 6, 13 e 20	Dias 7, 14 e 21
18h Local circuito 45'	18h Abs express 30'	18h Local circuito 45'	18h Pilates 45'	18h Cross Train 45'
18h45 Gluteos Express 30'	18h45 Pilates 45'	18h45 Abs express 30'	18h45 Indoor Cycle 45'	18h45 Bootcamp 45'
19h30 Indoor Cycle 45'	19h30 Treino funcional 45'	19h30 Cross Training 45'	19h30 Pilates 45'	19h30 Gluteos Express 30'
20h Cardio 30'	20h Cardio e força 30'	20h Força 30'	20h Body and mind 30'	

aquagym

centro municipal de atividade física
rua Dr. Barral Filipe, n.º 6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha

VOLTA A PORTUGAL

84ª Volta a Portugal Continente tem passagem garantida em todos os concelhos do Médio Tejo

TEXTO CIMTEJO



Pela primeira vez, todos os concelhos da região do Médio Tejo vão acolher a 84ª Volta a Portugal Continente, evento que se realiza de 9 a 20 de agosto de 2023.

Em três etapas, a 84ª Volta tem passagem garantida nos concelhos de: Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Ourém, Mação Sardoal, Sertã, Tomar, Torres Novas, Vila de Rei e Vila Nova da Barquinha, entre os dias 10 a 14 de agosto.

De destacar o final da 1ª etapa, no dia 10 de agosto, em Ourém, com passagem em Ferreira do Zêzere e Tomar. Por sua vez, Abrantes será palco da partida da 2ª etapa, a 11 de agosto, com passagem em Constância, Vila Nova da Barquinha, Entroncamento, Torres Novas e Alcane-

na. Por último, Mação recebe a partida da 5ª etapa, com passagem por Sardoal, Vila de Rei e Sertã, no dia 14 de agosto.

Anabela Freitas, presidente da CIM Médio Tejo, afirma que é com grande "satisfação que a região do Médio Tejo acolhe, em todos os seus concelhos, a 84ª Volta a Portugal Continente, sendo este um evento prestigioso e histórico e que conta com grande participação massiva de público".

"Entendemos que a participação da CIM Médio Tejo e a aposta financeira efetuada por esta CIM e por todos os seus municípios, representa um investimento na região. Em conjunto, consideramos que este evento tem um impacto financeiro e mediático incontornável e é uma grande mais valia a sua

passagem pelo nosso território", refere Anabela Freitas.

Segundo a organização da prova, a 83ª Volta a Portugal em 2022 foi a melhor edição de sempre em termos de exposição, com excelentes índices de audiência e uma adesão e participação massiva do público nas ruas.

Mais avança a organização que o retorno mediático financeiro do evento segue a tendência de crescimento dos últimos anos. Portanto, as expectativas para este ano 2023 são as melhores. Para além da competição que atrai multidões, nos locais de partida e chegada, há toda uma vertente social de entretenimento que completa a experiência da Volta e que chama ainda mais público aos locais do evento.



Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º 6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha
Tel./Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: ruilopes32@iol.pt

VN BARQUINHA

Barquinha Parque acolhe apresentação do projeto "Rota dos 5 Rios"

TEXTO e FOTO PÉRSIO BASSO



O projeto e a App da Rota dos 5 Rios foram apresentados, no passado dia 2 de junho, no Barquinha Parque. Marcaram presença na iniciativa Fernando Freire, Presidente da Câmara Municipal, Jorge Rodrigues, Coordenador da ADIRN - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte, Paula Pontes, Vereadora do Pelouro do Turismo e Sónia Pereira, embaixadora da Rota. Vila Nova da Barquinha integra o projeto através da Rota do Tejo, com início no Fluvial Foz do Zêzere, de onde segue ao longo das proximidades do rio até à reserva natural do Boquilobo. Atravessa localidades como Tancos, Vila Nova da Barquinha, Pedregoso, São Caetano, Golegã e Quinta do Paúl do Boquilobo e passa por locais turísticos como Castelo de Almourol, Cais de Tancos, Parque de Escultura Contemporânea, Quinta e Castelo da Cardiga e Casa-Estúdio Carlos Relvas, terminando na reserva natural do Boquilobo. No programa de apresentação

houve lugar para várias atividades, desde oficina de walking, passeio em ebikes, oficina de observação de aves, Ioga, meditação, oficina de ecokayak e prova de produtos de locais. A "Rota dos 5 Rios" é uma iniciativa da responsabilidade da ADIRN, no âmbito do projeto "TURISMO DE OBSERVAÇÃO DE AVES NO PAUL DO BOQUILOBO E ROTA DOS CINCO RIOS PARA E-BIKES". Com uma distância de cerca de 25km, a Rota do Tejo demora 1h30m/2h a ser percorrida com o auxílio de bicicleta elétrica. É uma rota de fácil execução em qualquer época do ano, à exceção de época de cheias em que poderá ficar intransitável e/ou escorregadio nas zonas ribeirinhas. A App "Rotas dos 5 Rios em e-Bike" é uma aplicação que lhe permite explorar e desfrutar da natureza e da vida selvagem no Ribatejo Norte. Com 6 rotas diferentes com o Boquilobo como destino, poderá descobrir as aves que habitam a região e conhecer mais sobre elas.

Marca d'Água

O algoritmo

OPINIÃO JOSÉ ALVES JANA

Filósofo



Todos nós já ouvimos falar contra o algoritmo, o novo demónio que parece dominar as almas e submetê-las a interesses disfarçados porque inconfessáveis.

Aproveitemos o momento para enunciar uma definição de algoritmo. Assim: «Um algoritmo é uma sequência de instruções bem definidas, normalmente usadas para resolver problemas de matemática específicos, executar tarefas, ou para realizar cálculos e equações.» Esta definição parece reservar o algoritmo para o âmbito da matemática. Mas não é nesse domínio que as pessoas costumam acusar o algoritmo. Correndo o risco de cometer imprecisões, digo que o algoritmo é um conjunto sequencial de operações que visam garantir um certo efeito. Ficamos quase na mesma? Mas estamos mais próximos. Aquilo que revolta as pessoas comuns é um instrumento matemático usado pelos senhores da internet nas nossas buscas para depois nos darem "mais do mesmo" e assim maximizarem as suas hipóteses de "venda" de um produto, uma ideia, um candidato, um partido, uma ideologia.

O algoritmo, diz-se, limita as nossas escolhas porque fecha o nosso mundo no conjunto de pegadas que deixamos com as nossas operações digitais.

Se isto é assim, se nos fecha em "mais do mesmo" e "cada vez mais" no mesmo, então somos limitados na nossa liberdade e impedidos de explorar toda a riqueza do mundo.

Verdade?

Até parece que o comum das pessoas deseja explorar a enorme diversidade do mundo.

Quando uma pessoa pertence a uma igreja, vai ouvir a pregação das outras? Se pertence a um partido, estuda o discurso e o programa dos outros? A adesão a uma ideologia é enriquecida com o estudo das mundivisões de outras ideologias? Uma pessoa de uma etnia, nação, país, civilização tende a procurar pessoas de outras pertenças para alargar os seus pontos de vista? Costuma mudar de café ou ir por outra rua só para variar?

As respostas a estas perguntas são sempre um "não". Não, as pessoas não fazem isso, pelo contrário resistem a isso, têm medo disso. As pessoas comuns preferem o mesmo.

Então, por que razão se queixam do algoritmo? Cada caso é um caso. Por vício de se queixar, para se desculpar, para mentir a si mesmo, por ignorância, por preguiça e outras razões aparentadas. Alguém impede um internauta de recusar o que lhe é sugerido? Ir procurar outras coisas fora do seu comum? Afinal, se o algoritmo

sugere o que se viu, o problema começa porque se tende a frequentar locais do "mesmo" tipo.

Uma atitude culta começa por não frequentar sempre os mesmos lugares, procurar novos horizontes, ouvir e ler outras vozes, frequentar outros estilos de música ou outro tipo de leituras. Uma pessoa que insiste num livro ou num disco que se situa fora da sua "zona de conforto" está a ganhar autonomia, isto é, a tomar nas próprias mãos o poder do seu percurso na vida. Isso é cultura, sim, cultura activa.

Porém, o que por hábito se passa (e a palavra "hábito" é aqui decisiva) é as pessoas deixarem-se fechar numa cultura passiva, aquela que foi herdada de um tempo passado e que põe na mesa um prato requejado sobre como viver a vida. Ou seja, como viver a vida de outros tempos... que já não existem.

A queixa contra o algoritmo é, na maioria das vezes, nesta perspetiva, uma falsa queixa, é apenas a exposição de uma pobreza de espírito bem anterior aos problemas presentes.

Por que razão se queixam do algoritmo?

ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almourol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

TURARQ

Formações gratuitas sobre turismo arqueológico

TEXTO TURARQ

Se é um entusiasta do turismo e arqueologia, temos uma excelente oportunidade para si! Estamos a oferecer uma série de formações gratuitas durante o mês de setembro sobre turismo arqueológico e competências de promoção do património cultural e arqueológico, que contribuirão para alavancar o interesse turístico da sua região.

Estas formações irão abordar temas como a região e o turismo arqueológico, a utilização da tecnologia para a divulgação do Património, Conceção de itinerários de turismo arqueológico, Promoção e comunicação de projetos turísticos.

Se procura uma experiência única e enriquecedora, não perca a oportunidade de participar nestas formações exclusivas. É o melhor de tudo, os participantes receberão um certificado de participação por cada módulo realizado! No entanto, atenção, o prazo para se inscrever termina no dia 23 de agosto de 2023. Por isso, não perca tempo e garanta já a sua vaga. Ao participar nestas formações,

terá a oportunidade de conhecer especialistas em turismo e arqueologia, assim como outras pessoas apaixonadas pelo tema. Com certeza, esta será uma experiência inesquecível que irá ampliar os seus horizontes e conhecimentos sobre o Turismo Arqueológico e Promoção do Património Cultural.

Não deixe escapar esta oportunidade. Inscreva-se já e comece a sua jornada pelo mundo fascinante do turismo arqueológico e da promoção do património cultural e arqueológico!

Para mais informações, envie email para: geral@turarq.ipt.pt

Estamos ansiosos por contar com a sua participação! Partilhe esta informação com amigos e familiares que também possam estar interessados em participar nestas ações. Queremos que o maior número possível de pessoas possa desfrutar desta oportunidade única. Juntos, podemos expandir o conhecimento sobre o Turismo Arqueológico e o Património Cultural.



VN BARQUINHA

proTEJO em descida de canoa, da Barquinha até à Chamusca

TEXTO e FOTO proTEJO



O proTEJO realizou, no passado dia 3 de junho, uma descida de canoa "Por um Tejo livre com caudais ecológicos - 10º Vogar contra a indiferença". Esta iniciativa foi parte integrante duma demonstração ibérica contra a construção de açudes e barragens com a finalidade de reter água para consumo na agricultura intensiva e, ao mesmo tempo, a favor da defesa dum rio livre e com dinâmica fluvial para assegurar os fluxos migratórios das espécies piscícolas; defender a conservação dos ecossistemas e habitats aquáticos e o usufruto do rio pelas populações ribeirinhas.

O "10º Vogar contra a indiferença" iniciou-se pela manhã na vila ribeirinha de Vila Nova da Barquinha e contou com 46 participantes em 23 kayaks que coloriram o rio. Continuou com um percurso fluvial em canoa até à vila ribeirinha da Chamusca que facultou uma experiência de fluviofelicidade, proporcionada pela comunhão com a beleza do património natural de um rio Tejo livre com diná-

mica fluvial.

Este património natural e cultural do Tejo deve ser defendido pela rejeição dos projetos de construção de novos açudes e barragens - Projeto Tejo e Projeto de Barragem no rio Ocreza - e pela exigência de uma regulamentação daqueles que já existem de modo a garantir: o estabelecimento de verdadeiros caudais ecológicos; um regime fluvial adequado à migração e reprodução das espécies piscícolas; a qualidade das massas de água superficiais e subterrâneas do rio Tejo; a conservação dos ecossistemas, dos habitats e da biodiversidade e uma conectividade fluvial proporcionada por eficazes passagens para peixes e pequenas embarcações.

Referir que se contou, também, com a participação de amigos do Tejo de Espanha pertencentes à Rede de Cidadania por uma Nova Cultura da Água do Tejo/Tajo e seus afluentes, provando-se que a defesa dos rios ibéricos ultrapassa as fronteiras administrativas e une os cidadãos com os mesmos pro-

blemas, independentemente da sua nacionalidade.

Pretendeu-se, ainda, consciencializar as populações ribeirinhas para a sobre-exploração da água do Tejo, que se avizinha com a construção de novos açudes e barragens, e a que já existe face à gestão económica das barragens hidroelétricas da Estremadura espanhola, aos transvases da água do Tejo para a agricultura intensiva no sul de Espanha e à agressão da poluição agrícola, industrial e nuclear, realçando ainda a importância do regresso de modos de vida ligados à água e ao rio que as atividades de educação e turismo de natureza, cultural e ambiental permitirão sustentar. Esta atividade foi organizada pelo proTEJO - Movimento Pelo Tejo e contou com o apoio do Município de Chamusca, do Município de Vila Nova da Barquinha, da Rede de Cidadania por Uma Nova Cultura da Água do Tejo/Tajo e seus afluentes, tendo sido responsável pela descida a empresa Natur Z.

VILA NOVA DA BARQUINHA

CONGRESSO DO DESPORTO - 5/11/2022
“DESPORTO, ÉTICA, SAÚDE E BEM ESTAR”

Dr. Paulo Fontes (APCVD): DESPORTO E VIOLÊNCIA

Numa Abordagem integrada da Segurança, Proteção e Serviços como resposta à Violência no Desporto, deve notar-se que desde que há desporto, há violência nesse contexto, conforme se retrata desde Pompeia até à atualidade. Daí que a prevenção da violência tenha resultado na necessidade de criar uma verdadeira trajetória previamente estabelecida, levando determinados países, bem como o Conselho da Europa, a assumir política e estratégias comuns. De facto, são pelo menos três décadas de aprendizagem e cooperação internacional na Europa, que passaram pela vertente repressiva e securitária (security), pela melhoria das condições estruturais de segurança e infraestruturas (safety) e pelo desenvolvimento da integração e diálogo com os adeptos (service). As políticas europeias definiram três ciclos de desenvolvimento, perfeitamente distintos. Até aos anos noventa, uma preocupação muito securitária, seguindo-se um fito na qualidade e na segurança das próprias infraestruturas desportivas, nomeadamente, por exemplo em Portugal, em face da construção dos recintos desportivos, no sentido da proteção dos espetadores, e, a partir dos anos 2000, uma nova tendência, com uma preocupação com o serviço que é prestado, quer aos atletas, quer aos espetadores. Todos estes ciclos tiveram como função a redução da violência no desporto. Conceptualizar a violência no desporto, através da definição própria da Organização Mundial de Saúde, de uso da força ou poder, na ameaça ou na prática, ou situá-la através de um conceito da sua ecologia ao nível individual, relacional, comunitário ou social, ou esclarecê-la, através de

uma distinção entre violência endógena ou exógena, apelando aos conceitos da biologia e psicologia, não evita que se admita que, de facto, a violência, tem canais comunicantes, e a sua abrangência aproxima-nos de várias dimensões individuais e relacionais, seja por apelo ao senso de identidade social e autoestima, seja refletindo a conflitualidade da própria sociedade, demonstrando o desequilíbrio entre a vida quotidiana e a vida festiva.

Na prática, não deixa de se assistir também a uma evidente contaminação entre a violência exógena e endógena. Violência endógena no desporto gera violência exógena, fruto de uma identificação e estima pessoal por determinado clube ou equipa, a que se segue uma lógica de imitação e de maior ou menor ritualização.

Podemos também compreender a violência através de conceitos provenientes da criminologia, reconhecendo a possibilidade da existência de violência como expectável e surgindo em função da pressão social para a sua ocorrência, a racionalização pessoal que o agressor faz dessa ação e da oportunidade para que ela ocorra. A existência de um ato ilícito, pressupõe, assim, um agressor, uma vítima e um local. Assumindo este triângulo, alguém tem de controlar o agressor, alguém deve defender a vítima e alguém deve assumir a gestão do local, e, acima destas entidades, a responsabilidade deve estar a cargo dos supercontroladores, nomeadamente o estado, os tribunais, a comunicação social, patrocinadores, entre outros.

Daí que os Pilares da Segurança, da Proteção e dos Serviços, como definidos pela Convenção do

Conselho da Europa de Saint-Denis, visem proteger a saúde e o bem-estar, prevenir o risco de violência e fazer com que todos se sintam confortáveis, estimados e bem-vindos. Para tanto, as normas adequadas para infraestruturas de estádios e outros recintos, licenciamento e policiamento adequado ao risco, são essenciais. A APCVD (Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto) visa, não só, contribuir para a exclusão de adeptos de risco, promovendo, também, a par, uma atividade sancionatória contraordenacional, através de condenações efetivas, a comportamentos ilícitos. Para além desta ação mais coerciva, a APCVD cumpre igualmente atribuições que contribuem para maior proteção e bem-estar aos atletas e demais agentes desportivos, assim como aos espetadores, em termos das condições de instalação e funcionamento dos recintos desportivos e ainda de criação de contextos que garantam os princípios éticos inerentes à prática desportiva através da sensibilização e educação dos intervenientes relevantes entre agentes e espetadores.

De facto, melhores serviços, hospitalidade e acolhimento, adotando e implementando medidas em que os adeptos se sintam confortáveis e bem-vindos, são determinantes, para evitar a violência no desporto. O papel das Autoridades Municipais (por exemplo na gestão dos estádios de propriedade municipal e no desenvolvimento de projetos sociais e comunitários) e das diversas Instituições (exemplificativamente, na implementação do cartão Branco e Bandeira da Ética) é decisivo no combate à violência no Desporto.

Textos finais dos oradores intervenientes no Congresso do Desporto em Vila Nova da Barquinha, novembro de 2022.



INFORMAÇÃO AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Esclarecimentos – Devolução Manuais Escolares

De acordo com a legislação vigente (Despacho n.º921/2019), no âmbito da política de reutilização de manuais escolares, e no seguimento da Comunicação n.º 5, o Diretor, de acordo com as orientações emanadas, ontem, pela tutela, esclarece o seguinte:

- Alunos do 3.º ano de escolaridade, devolvem os manuais escolares no presente ano letivo (apenas há reutilização no 3.º ano, uma vez que, no 4.º ano, há adoção de novos manuais escolares);
- Alunos do 5.º ano de escolaridade devolvem todos os manuais escolares, à exceção das disciplinas de Arte e Educação Física por serem manuais de ciclo (entregarão só no final do 6.º ano);
- Alunos do 6.º ano de escolaridade devolvem todos os manuais;
- Alunos dos 7.º e 8.º anos de escolaridade devolvem todos os manuais escolares, à exceção das disciplinas de Educação Visual e Educação Física por serem manuais de ciclo e das disciplinas (Português e Matemática) sujeitas a prova final de ciclo de 9.º ano (entregarão só no final do 9.º ano);
- Alunos do 9.º ano de escolaridade devolvem todos os manuais escolares;
- Alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade mantêm na sua posse os manuais escolares das disciplinas às quais pretendam realizar exame nacional, até ao fim do ano da realização do mesmo. Deverão devolver os restantes manuais escolares, das disciplinas não sujeitas a exame nacional.

Vila Nova da Barquinha, 23 de junho de 2023



Página 1 de 1



CINEMA

2023



VELOCIDADE FURIOSA X

7 JUL SEXTA >> 22H M/12



A PEQUENA SEREIA

8 JUL SÁBADO >> 16H M/6



TRANSFORMERS: O DESPERTAR DAS FERAS

21 JUL SEXTA >> 22H M/12



BILHETES A € 6,00, À VENDITA A PARTIR DE DIA 14 DE JUNHO, NO POSTO DE TURISMO, PISCINAS MUNICIPAIS, SERVIÇO DE ÁGUAS DA CÂMARA MUNICIPAL, WORTEN, PNAO EM WWW.BOL.PT E NA BILHETEIRA DO CINETEATRO SÃO JOÃO NO DIA DO FILME.UMA HORA ANTES (CASO NÃO EXISTIR ANTERIORMENTE).



Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretor** Rui Constantino Martins **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Mónica Gomes **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Alves Jana, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Miguel Pombeiro, Rita Inácio, António Matias Coelho, António Carraço **Edição Gráfica** Pêrsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC nº 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



Regularize a sua assinatura

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:

PT50 0035 0876 000 12074130 13

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo
Largo do Chafariz N°3

2260-419 Vila Nova da Barquinha

novoalmourol@gmail.com

Tlf: 249 711 209

ARQUEOLOGIA

Está patente no Centro Cultural de VN Barquinha a exposição "Quem foram os primeiros habitantes do Concelho"

TEXTO NA

Com base numa amostra de vestígios arqueológicos, esta exposição pretende dar a conhecer a vasta evidência das primeiras ocupações humanas no Concelho de Vila Nova da Barquinha, com destaque para o sítio arqueológico de Ribeira de Atalaia.

A partir da análise de sedimentos do referido sítio, foi obtida (através da técnica de Termoluminescência) uma datação absoluta com mais de 300.000 anos e outra com cerca de 25.000 anos para a estrutura de combustão identificada "in situ".

A BEATRIZ CRESCEU :)

"Podes-me ajudar?"

TODOS OS DIAS É UMA AVENTURA!!!

"Estou a crescer e a ficar pesadita (40Kg), que em conjunto com a minha cadeira elétrica (+150Kg) está a ser muito difícil para os meus pais transportarem-me para ir à escola diariamente, ao médico, entre outros.

Os meus pais transportam-me mais do que uma vez por dia e com a CARRINHA ADAPTADA SERIA UMA GRANDE AJUDA PARA MIM E PRINCIPALMENTE PARA ELES, QUE CUIDAM DE MIM!

Carrinha Adaptada Usada 15.000€

Como me posso ajudar?

Através de **Doações em:**

- **Concretização de Eventos:**
- **MBUAY** +351 918 351 188 (Zélia - Mãe); +351 917 149 019 (Nuno - Pai);
- **MIB** PT50 0035 0876 0001 3521 7009 0.

GRATIDÃO

Visita a minha página Todos Juntos Pela Pipoca - Beatriz Morgado

EXPOSIÇÃO

CENTRO CULTURAL DE VN BARQUINHA

Quem foram os primeiros habitantes do Concelho?

e o sítio arqueológico RIBEIRA DE ATALAIA



20 ANOS DO CIAAR

CIAAR